

## Ensaios de Geografia

**Essays of Geography | POSGEO-UFF** 

## SEÇÃO LEITURAS

O TEMPO DO TEMPO

THE TIME OF THE TIME

EL TIEMPO DEL TIEMPO

©Felipe Costa Aguiar<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná, Brasil

i arana, brasn

e-mail: felipeaguiar@id.uf.br

#### **JUSTIFICATIVA**

O poema que aqui apresento é uma tentativa de repensar o sentido do tempo, essa dimensão do ser humano, geográfico por essência, que comumente é reduzida à experiência da temporalidade dos relógios. Com este escrito, busquei refletir sobre o tempo do tempo, sobre as diferentes possibilidades nas quais o tempo nos projeta enquanto dimensão da existência, e não necessariamente enquanto conceito ou categoria científica.

Diante disso, não me questionei qual seria o conceito de tempo aplicado no poema, mas busquei saborear o tempo do tempo, o tempo daquilo que antes de se tornar uma categoria científica de análise espaço-temporal surge como experiência, como atravessamento da existência.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Felipe Costa. O TEMPO DO TEMPO. **Revista Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 21, pp. 227-228, maio-agosto de 2023. Submissão em: 05/03/2023. Aceito em: 09/08/2023.

ISSN: 2316-8544

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). É membro do Nomear – Grupo de Pesquisa Fenomenologia e Geografia, do Laboratório de Geografia dos Riscos e Resiliência (LAGERR), do Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (GHUM) e do Grupo de Pesquisa Fenomenologia, Geografia e Educação.



# Ensaios de Geografia

### **Essays of Geography | POSGEO-UFF**

### O TEMPO DO TEMPO

Já faz tempo que não perco meu tempo me perguntando o que o tempo é não tomo pílulas de minutos há tempo.

Tenho mastigado instantes por horas a fio saboreado o tempo do tempo, e não mais dos relógios comecei a perder tempo com o próprio tempo, com o tempo das coisas que me nutrem mais que engrenagens e ponteiros.

Tenho comido o tempo das nuvens, bebido o tempo do ar, escalado as montanhas do tempo, o tempo do tempo, meu próprio tempo.